

↳ Presidente da Câmara Municipal de Ponte de Sor

# HUGO PEREIRA HILÁRIO

**“Ponte de Sor é hoje um território com uma vasta panóplia de oportunidades a explorar”**

Com setores de atividade em contínuo desenvolvimento, como são os casos das indústrias corticeira, agroalimentar e até aeronáutica, o Município de Ponte de Sor não só apresenta diversas oportunidades de investimento, como começa a debater-se com necessidades de recrutamento de profissionais. Em entrevista, o presidente da autarquia local, Hugo Pereira Hilário, convida os portugueses da diáspora a focarem-se, e até fixarem-se, no território deste dinâmico concelho do Alto Alentejo.



**Quais são historicamente os principais destinos da emigração de Ponte de Sor?**

Ao contrário de outras zonas do país em que é possível identificar claramente um ou dois destinos concretos, o histórico da emigração pontes-

sorense é algo heterogéneo ainda que obedeça ao padrão habitual da emigração portuguesa. Assim, sobretudo a partir da década de 1960, várias gerações de pontessorenses partiram para diversos dos destinos tradicio-

“Com a redução significativa do desemprego no concelho, de mais de 1.500 para os atuais cerca de 300, o nosso esforço começa a focar-se na captação de recursos humanos, sobretudo qualificados, sendo que um dos grupos primordiais a quem queremos chegar é o da emigração portuguesa”



▣ Albufeira de Montargil, localizada no município pontessorense

nais europeus, como França, Alemanha ou Luxemburgo, enquanto mais recentemente o Reino Unido juntou-se aos locais onde a comunidade pontessorense se estabeleceu. Já fora da Europa são de salientar destinos como os Estados Unidos da América, Brasil, Angola e até Austrália, uma vez mais comuns a outras regiões de Portugal.

#### **Em que atividades profissionais se fixaram os pontessorenses que partiram para esses países?**

Igualmente difícil identificar um grupo profissional predominante, sobretudo porque acabamos por nos lembrar mais daqueles, e já são alguns, que procuram e encontram no concelho de Ponte de Sor um território onde podem expandir as atividades profissionais que desenvolveram no estrangeiro em setores como o da Energia, da Aeronáutica ou da Construção Civil.

#### **O relacionamento com as pessoas naturais da região a residir no estrangeiro é um objetivo da Autarquia que dirige?**

A política económica promovida pelo Município de Ponte de Sor teve como principal objetivo, até há pouco tempo, a diminuição do elevado índice de desemprego que se verificava no concelho, através da aposta no desenvolvimento de um conjunto de setores económicos em que apresentamos vantagens comparativas claras,

desde os mais tradicionais, como a indústria corticeira e agroalimentar, em virtude da elevada oferta de determinadas matéria-prima, até à aeronáutica, onde a existência de uma infraestrutura como o Aeródromo Municipal é um fator diferenciador claro, até ao Turismo, alicerçado no património natural do concelho e na Albufeira de Montargil. Com a redução significativa do desemprego no concelho, de mais de 1.500 para os atuais cerca de 300, iniciou-se agora uma nova fase com o mercado de trabalho a dar sinais de escassez de capital humano. É por isso que o nosso esforço começa a focar-se também na captação de recursos humanos, sobretudo qualificados, sendo que um dos grupos primordiais a quem queremos chegar é precisamente o da emigração portuguesa, pontessorense e não só. Nesse sentido, estamos a preparar um conjunto de materiais promocionais que demonstrem ao emigrante que Ponte de Sor é hoje um território com uma vasta panóplia de oportunidades a explorar.

#### **O Município de Ponte de Sor apresenta atualmente oportunidades de investimento para os empresários portugueses na diáspora?**

Como referido anteriormente, na economia local destaca-se a indústria corticeira, a agroalimentar, o setor do turismo e o aeronáutico. Contudo, as possibilidades são imensas e, apenas para citar um exemplo, recen-

temente fixou-se, em Ponte de Sor, uma empresa de alta tecnologia do setor energético desenvolvida por um pontessorense emigrado, que quando decidiu expandir o seu negócio, fê-lo na sua terra de origem, aproveitando um espaço municipal que oferece várias vantagens para a fixação de novas empresas. Aliás, gostaria de adiantar que os serviços da autarquia estão sempre disponíveis para ajudar a concretizar quaisquer oportunidades de investimento, que se afigurem como uma mais valia para a economia pontessorense.

#### **Como avalia o cariz exportador das empresas do concelho? As comunidades na diáspora contribuem para o sucesso internacional dessas empresas? De que forma?**

O tecido empresarial pontessorense é composto por diversas empresas com capacidade exportadora, por exemplo, a indústria corticeira, responsável por mais de 1.000 milhões de euros em exportações em 2018. Em Ponte de Sor emprega quase 400 trabalhadores, distribuídos por quatro unidades fabris, que em breve serão cinco. O setor aeronáutico produz localmente aeronaves não tripuladas e máscaras de oxigénio com destino aos mercados internacionais. A indústria agroalimentar exporta diretamente para o estrangeiro temperos, azeites, vinhos, entre outros produtos, existindo ainda muitos

“Recentemente fixou-se, em Ponte de Sor, uma empresa de alta tecnologia do setor energético desenvolvida por um pontessorenses emigrado, que quando decidiu expandir o seu negócio, fê-lo na sua terra de origem”



↳ Vista aérea da cidade localizada no Alto Alentejo

mais exemplos de outros setores que podem ser referidos. Assim, só posso concluir que as empresas presentes em Ponte de Sor têm uma dinâmica exportadora bastante interessante. Embora não tenhamos dados concretos, acredito que a comunidade portuguesa no estrangeiro contribua positivamente para o sucesso destas empresas, sobretudo no caso dos produtos agroalimentares e cortiça, visto que é sobejamente conhecida a propensão da emigração portuguesa em consumir produtos de origem nacional.

## ELEVADA QUALIDADE DE VIDA E DIVERSIDADE DE ATRATIVOS TURÍSTICOS

**Como descreve Ponte de Sor e o concelho aos portugueses na diáspora oriundos de outras zonas de Portugal?**

O concelho de Ponte de Sor é hoje um território de oportunidades onde se desfruta de uma elevada qualidade de vida, pois ao descongestionamento típico das zonas rurais, alia-se uma dinâmica urbana com uma oferta de bens e serviços diversificada não muito inferior à existente nos centros urbanos do litoral português. No concelho de Ponte de Sor é possível encontrar boas oportunidades profes-

sionais em diferentes ramos de atividade, alguns dos quais exigem uma elevada qualificação, ao mesmo tempo que se usufrui de uma oferta cultural, desportiva e educativa, esta essencial para a fixação de famílias com crianças em idade escolar, de elevada qualidade a custos financeiros e pessoais bastante reduzidos.

**Quais são os principais atrativos turísticos de Ponte de Sor que merecem uma visita dos portugueses na diáspora?**

O património natural que, cobrindo todo o concelho, se destaca pela extensa área protegida de montado de sobre junto da Albufeira de Montargil, é um dos principais atrativos do concelho. A própria albufeira é um local bastante frequentado por turistas, pois aí são praticadas as mais diversas atividades náuticas, além de existir uma variada oferta de alojamento turístico com algumas unidades de excelência. Na cidade de Ponte de Sor, destaca-se o Centro de Artes e Cultura, como polo de atividade cultural associado ao património histórico industrial de uma antiga Fábrica de Moagem de Cereais e de Descasque de Arroz, sendo ainda de referir, um pouco por todo o concelho, mas talvez com maior incidência nas freguesias de Galveias e Montargil, o património histórico religioso. Por último, nunca é demais recordar a riqueza da gastronomia tradicional do Alentejo, em

pratos tão típicos como o ensopado de borrego, as especialidades de porco preto, as migas de espargos e de coentros, a produção vitivinícola local, a boleima de Ponte de Sor e a doçaria à base de bolota.

**Este é o quarto número da revista Diáspora Lusa Magazine, um dos vários projetos desenvolvidos pela Diáspora Lusa. Como avalia a importância do desenvolvimento de canais de comunicação dirigidos aos 15 milhões de portugueses no mundo?**

É de fulcral importância manter e fortalecer os laços que unem os portugueses dispersos um pouco por todo o planeta, e entre estes e o país de origem. Comunicar diretamente com estas comunidades é, portanto, essencial, e iniciativas como Diáspora Lusa Magazine além de louváveis terão certamente um sucesso garantido. No caso concreto do Município de Ponte de Sor, e acredito de outros municípios portugueses, estabelecer uma ligação privilegiada com os portugueses a residir no estrangeiro revela-se estratégico, pois consideramos que estas comunidades podem desempenhar um papel bastante importante no desenvolvimento económico-social do concelho e inclusivamente é nossa intenção captar a atenção destas para que reconhecem que Ponte de Sor é um local onde podem desenvolver os seus projetos de vida.

# VISITE-NOS

